



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**  
**Secretaria Executiva**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde**

**ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT-SAÚDE**

**EXERCÍCIO 2021**

Abertura: Aos 24 dias do mês de novembro de 2021, às 09h00min, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde CT-SAÚDE, com a participação dos seguintes membros: Sr. Marcelo Marcos Morales – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; Sr. Hélio Angotti Neto - Secretário da SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos) do Ministério da Saúde; Sr. Ricardo Rosa – Superintendente de Infraestrutura e Pesquisa Básica da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); Sra. Raquel Coelho, Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Saúde e Diretora Substituta da Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Sr. Carlos Augusto Grabois Gadelha, representando o segmento acadêmico-científico pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência); Sr. Mauro Martins Teixeira representando o segmento acadêmico científico/ABC (Academia Brasileira de Ciências) e Sr. Eduardo Calderari representando o Setor industrial/CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Não compareceram o Sr. Marcelo de Paula Neves Lelis, representando a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA; o Sr. Franco Pallamolla representando o Setor industrial/CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o Sr. Antônio Barra Torres, representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Como membros representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) participaram o Sr. Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social – DECIV/SEPEF; o Sr. Thiago de Mello Moraes – Coordenador Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias CGSB/DECIV/SEPEF; a Sra. Maguida Fabiana da Silva, Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária – CGSB/DECIV/SEPEF; Sr. Marcos Roberto Bertozo, Analista C&T, Coordenação Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB/DECIV/SEPEF; a Sra. Elenice Tomas – CGGF/MCTI e Sra. Paula Cabral - CGGF/MCTI.

Outros convidados do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) e Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação – OCTI/ CGEE foram o Sr. Márcio de Miranda Santos – Diretor Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI); a Sra. Adriana Badaró de Carvalho – Assessora do CGEE e Coordenadora do Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação – OCTI/ CGEE; o Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos – Assessor do CGEE e Colaborador do Núcleo de Metodologias do OCTI/CGEE e o Sr. César Augusto Costa - Equipe técnica e Assessor do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCT. Da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep participou o Sr. Rodrigo Rocha Secioso de Sá – Superintendente de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep.

O Presidente do Comitê, Sr. Marcelo Marcos Morales, iniciou a reunião dando-lhes boas-vindas aos membros do Comitê e aos convidados. Destacou a importância desta reunião para se realizar debates para traçar as estratégias e as ações prioritárias no CT - Saúde.

Em seguida fez um breve relato sobre o FNDCT, os trâmites legais, detalhando as dificuldades encontradas para a liberação de recursos e a previsão de autorização desses recursos para o ano de 2021.

Agradeceu o CNPq e FINEP e a toda equipe do MCTI (CGSB/DECIV/SEPEF) pela celeridade e eficiência na preparação e nos trâmites referentes a documentação aos projetos que já se encontram nas agências para

assinatura dos pesquisadores contemplados. Aguardando assim, a autorização de liberação de recursos para contratação destes projetos.

O presidente parabenizou elogiou o trabalho e o empenho do CT Saúde e do Conselho Diretor do FNDCT.

Como panorama geral enfatizou que para o ano de 2022, “teremos que tratar como prioridades e com antecedência as Chamadas Públicas”, uma vez que haverá mais tempo disponível para o debate e discussão. Sobre os recursos previstos, informou sobre os recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis e frisou que estes serão mais escassos e deverão ser priorizados. No momento, “precisamos de mais recursos para o fomento à pesquisa, principalmente nas áreas mais demandadas: Universal, INCTs, projetos de redes, bolsas de pós-doutorado Junior e de recursos humanos em áreas estratégicas, indústria e outros”.

Destacou a presença dos membros do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCTI; o trabalho de acompanhamento da equipe em diversos Comitês Técnicos do FNDCT e a importância de trazer dados e informações relevantes que possam respaldar este CT Saúde na tomada de decisão.

Em seguida a proposta de pauta (anexa) foi apresentada e aprovada.

Dando prosseguimento à agenda, o presidente apresentou com detalhes informações sobre os recursos disponíveis do CT – Saúde (Ano 2021 e 2022) (aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT); sobre os resultados da Chamada Pública para Prospecção de projetos de Ensaios Clínicos de Fases I e II de vacinas contra COVID-19, desenvolvidas no Brasil (ainda em vias de contratação) e sobre os investimentos de 2021 (ações aprovadas e em contratação) que incluem quatro Encomendadas e um Chamamento, referentes aos projetos aprovados anteriormente no CT-Saúde.

Destacou que os recursos disponíveis do CT – Saúde, aprovados para 2021, foram de R\$ 144.300.00,00, sendo R\$ 105.000.000,00 para ensaios clínicos – vacinas fase I/II, estando disponível de R\$ 39,3 milhões para o ano de 2021 e de R\$ 105 milhões para o ano de 2022 para os projetos aprovados.

Sobre vacinas foi apresentado os resultados da Chamada Pública para Prospecção de projetos de Ensaios Clínicos de Fases I e II de vacinas contra COVID-19, desenvolvidas no Brasil.

Quatro projetos foram aprovados: (1º) Estudos Clínicos de Fases I e II para avaliação da eficácia e segurança de uma nova candidata a vacina para a COVID-19, formulada em nanopartícula carreadora de RNA Replicon (repRNA) auto replicante; (2º) Ensaios Clínicos fases I/II de uma vacina quimera composta das proteínas RDB/nucleocapsídeo derivada da SARS-CoV (SpiNTec MCTI UFMG); (3º) Ensaio clínico de fase I/II da vacina Versamune®-CoV-2FC no tratamento profilático de infecção causada por SARS-CoV-2 e UFRJvac: desenvolvimento de uma vacina para COVID-19 baseada na proteína S recombinante de variantes de SARS-COV2. Novo Edital foi reaberto e um 5º projeto foi selecionado (MultiCovax: Ensaio clínico de fase I/II, duplo-cego, randomizado, controlado com placebo, para a avaliação da segurança e imunogenicidade de uma vacina nasal de nanopartículas contra a COVID-19, como imunização de reforço) (InCor/FMUSP). Temos cinco vacinas que perfazem todos os recursos disponíveis com fase de contratação pelo CNPq com apoio do FNDCT.

Em seguida foi aberto espaço para houve discussão. O Sr. Rodrigo Secioso, elogiou os trabalhos desenvolvidos pelo MCTI e pelo Comitê, e ressaltou sobre o futuro promissor para as vacinas selecionadas.

O presidente explicou sobre os investimentos e ações aprovadas e em contratação. Destacando a Fase II do Projeto "Corona-ômica BR MCTI; a Fase II do Projeto "Ampliação da capacidade nacional de realizar testes diagnósticos moleculares (Lab. Campanha)"; as vacinas para dengue (FCF/USP) e para malária (CT Vacinas UFMG); "A Covid-19 no Brasil - Fase 2- análise e resposta aos impactos sociais da imunização da população (Rede Covid-19 Humanidades MCTI) (UFRGS) e os projetos de ensaios pré-clínicos e clínicos com produtos de Terapias Avançadas (Chamamento CNPq), perfazendo um total de R\$39 milhões para 2021 e um repasse de R\$10 milhões para 2022.

Dando continuidade, o presidente agradeceu o Sr. Márcio de Miranda Santos, presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCTI e de toda a equipe do CGEE/Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação – OCTI.

A Sra. Adriana Badaró (CGEE/MCTI) iniciou a apresentação (anexa), fez um breve histórico sobre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCTI, seus principais objetivos, sobre o Observatório – OCTI. Decorreu sobre o trabalho no sentido de se levantar informações (mapeamento) para entender o estado da arte e identificar temas e tendências na CTI, em particular temas estratégicos e prioritários para CTI. Particularmente para o CT Saúde, a proposta de mapeamento inicial identificou sete temas prioritários mapeados e trazidos para discussão. Quatro exemplos: Sequelas da COVID; Terapias Avançadas, Resistência Antimicrobiana e Doenças Crônicas foram trazidos ao CT Saúde para discussão.

Em seguida, o Sr. César Augusto Costa (OCTI/CGEE) deu continuidade à apresentação, explicando o “detalhamento metodológico”; os “diagramas estratégicos e os principais eixos” (temas motores; temas altamente desenvolvidos e isolados; temas emergentes ou declinantes e temas básicos e transversais) e a importância/representação da “nuvem de palavras-chaves” que permite verificar principais temas e objetos de pesquisa. A apresentação mostrou as ferramentas do Observatório destacando a produção científica brasileira, a comparação Brasil/mundo (2020 a set. 2021) e como é realizado o mapeamento da produção científica nacional e mundial.

O Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos (OCTI/CGEE) deu continuidade à apresentação, complementou e explicou com riqueza de detalhes a produção científica global e brasileira; os temas voltados à COVID; terapias avançadas; resistência antimicrobiana e antibiótica e encerrou, com o tema sobre doenças crônicas.

A Sra. Adriana Badaró e o Sr. Márcio Miranda agradeceram pela oportunidade e parceria e se colocaram à disposição da SEPEF e do CT Saúde. O presidente, Marcelo Morales, agradeceu a equipe do CGEE. Reiterou a importância e o papel do CGEE com inúmeras possibilidades para a ampliação de pesquisas em outras áreas prioritárias e estratégicas, como por exemplo, terapia gênica, vacinas usando terapia gênica, resistência microbiana, sequelas pós-covid, dentre outras.

Em seguida o presidente iniciou a discussão e passou a palavra aos conselheiros.

Externou preocupação sobre alerta da OMS sobre as aves migratórias e relação possibilidade da chegada do vírus influenza ao País. Essa preocupação, além da COVID, já vem sendo discutida junto à Rede Previr e estarão voltadas à vigilância das aves com foco na influenza. Nesse sentido, explicou que as ferramentas do CGEE/Observatório estarão disponíveis e poderiam nos auxiliar nas discussões futuras.

O Sr. Carlos Augusto Grabois Gadelha iniciou o debate com duas provocações: destacou o papel da ciência e a necessidade de avanço da pesquisa para o ano de 2022 voltadas às necessidades nacionais e ao diálogo com a população e sociedade civil. Com relação à COVID pontuou a necessidade de diálogo e protagonismo, incluindo como a C&T em saúde pode contribuir para a atenção básica do Brasil em atividades associadas à revolução 4.0 para viabilizar o acesso universal e como incorporar tecnológicas aos achados científicos ao SUS. Finalizou pedindo para constar na Ata que fica como sugestão para 2022 dois grandes focos prioritários: 1- reduzir vulnerabilidade do SUS no Complexo Econômico-Industrial da Saúde; 2 - Pesquisa em sistemas de saúde com prioridade para atenção básica do futuro utilizando conhecimentos da revolução 4.0 (big data, inteligência artificial, genômica, vigilância epidemiológica do futuro).

O presidente concordou com as ponderações do Sr. Carlos Gadelha, pois suas considerações vão de encontro as iniciativas do FNDCT. Todos os projetos financiados pelo MCTI e seus resultados devem chegar de alguma maneira ao SUS e citou exemplos das vacinas, do monitoramento e outras ações da Rede vírus que tem impacto direto ao SUS.

Ainda neste contexto, Dr. Marcelo Morales enfatizou a importância de parcerias com o Ministério da Saúde – MS e outros atores envolvidos. Nesse sentido, a fim de se aprofundar o debate no CT Saúde, propôs a realização de um Simpósio do CT Saúde para debate e discussões sobre temas emergentes. O Simpósio contaria com a participação do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, Academia Nacional de Medicina; Academia Brasileira de Ciências e Ministério da Saúde – MS e outros atores envolvidos.

O Sr. Mauro Carneiro concordou com a explanação do Sr. Carlos Gadelha, sugeriu que novas frentes de pesquisa deveriam ser exploradas e priorizadas, uma vez que, até o momento, os esforços estavam direcionados à COVID. O pesquisador solicitou acesso ao material apresentado na reunião.

Ao final da reunião, o presidente reiterou a priorização de Chamadas Públicas para o próximo ano. Externou novamente preocupação sobre o acesso e a novos recursos financeiros e explicou que o maior desafio será otimizar os recursos do FNDCT e firmar novas parcerias com a CAPES, Fundações Estaduais de Amparo e Ministério da Saúde.

Como encaminhamento final, destacou a realização de Simpósio presencial com previsão para o primeiro semestre de 2022, tendo como coordenação do CGEE e a SEPEF/CGSB. A proposta foi aprovada pelo Comitê.

O presidente, Sr. Marcelo M. Morales, fez suas considerações finais, agradeceu ao CGEE, a equipe SEPEF/DECIV/CGEB, ao CNPq, a FINEP e, principalmente, aos conselheiros no CT Saúde pela dedicação aos trabalhos. Não havendo nada mais a se tratar a reunião foi encerrada.

----- Anexo Apresentação SEPEF 36ª RO (8706554) – Apresentação ppt “36ª Reunião do Comitê Gestor do CT–Saúde, Extraordinária”.

Anexo Apresentação CGEE - Saúde (8706563) – Apresentação ppt “CT Saúde – Temas prioritários”

**Marcelo Marcos Morales**  
**Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde**



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica**, em 24/03/2022, às 11:47 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9584040** e o código CRC **343E62FD**.

**Referência:** Processo nº 01245.009637/2020-11

SEI nº 9584040